

090

A OFERTA DE MATÉRIA SECA TOTAL E A FITOMASSA AÉREA DA PASTAGEM NÃO SÃO ELEMENTOS SUFICIENTES PARA EXPLICAR O TEMPO DE PASTEJO DE BOVINOS EM UM CAMPO NATIVO DA DEPRESSÃO CENTRAL.

Júlio K. da Trindade, Cassiano E. Pinto, Adriana Frizzo, José A. S. F. Júnior, Marcos Almeida Pfeifer, Gustavo O. Gonzalez, Enri Guerra, Thercio M. S. Freitas, Ana E. A. Dias, Laíse Pontes, Gustavo Evangelista, Guilherme Leite Velleda, Cristina M. P. Barbosa, Carlos Nabinger, Paulo César de Faccio Carvalho. DPFA/UFRGS.

Os herbívoros domésticos criados sobre pastagens sobrevivem em ambientes de elevada complexidade e dinamismo. Os campos nativos apresentam centenas de espécies vegetais que variam seus estádios fenológicos de forma dinâmica no tempo e no espaço. Em pastagens cultivadas o tempo de pastejo (TP) é fortemente influenciado pela oferta de forragem. O objetivo do presente trabalho foi determinar a influência de distintas ofertas de matéria seca total (OFMST) sobre o comportamento ingestivo de bovinos. O experimento foi desenvolvido na EEA da UFRGS, no verão - outono de 2002. Os tratamentos consistiram em OFMST de 5,05; 12,03; 17,13 e 23,79% do PV, num delineamento experimental em BCC, com duas repetições. Utilizou-se o método de JAMIENSON e HODGSON (1979), analisando três animais por unidade experimental. As avaliações foram realizadas nos dias 30/01; 05/03 e 10/04/02. Na OFMST de 11,41% o TP foi de 636,67 minutos, na avaliação do dia 05/03. Para a OFMST de 21,18% o TP foi de 323,33 minutos para a avaliação do dia 30/01. Regressões correlacionando fitomassa aérea (kg de MS/ha) com TP (minutos) geraram os modelos: $y = -6E-05x^2 + 0,1089x + 455$ ($R^2 = 0,0516$); $y = -9E-05x^2 + 0,1905x + 494,94$ ($R^2 = 0,2517$) e $y = -2E-05x^2 + 0,0325x + 546,7$ ($R^2 = 0,3866$) para os dias 30/01; 05/03 e 10/04/2002, respectivamente. Conclui-se que a OFMST e a fitomassa aérea não explicam suficientemente o TP. Em vegetações heterogêneas como o campo nativo outros fatores bióticos e abióticos, possivelmente, estejam afetando o comportamento em pastejo dos animais. (Fapergs/UFRGS).